

11.16 O julgamento de Israel (⇒ Ezequiel 20:33~38 e ⇒ Mateus 24)

- Na última aula paramos em ⇒ Apocalipse 20:4; “**então vi uns tronos; e aos que se assentaram sobre eles foi dado o poder de julgar...**”. Veremos que Jesus, agora, irá fazer dois julgamentos, duas separações: primeiro em Israel e em seguida nas nações.
- Depois da batalha do Armagedom, Jesus põe fim ao governo do anticristo, o anticristo e o falso profeta são lançados no lago do fogo, são as primeiras pessoas a irem para lá, e as demais pessoas dos exércitos do anticristo morrem e vão para o Hades. Em seguida, Jesus irá julgar as pessoas que ficaram vivas fisicamente na Terra; primeiro Jesus separará os salvos dos incrédulos vivos de Israel e em seguida os salvos dos incrédulos vivos das demais nações.
- Por que Apocalipse não é mais claro e mais extenso neste assunto, mas apenas diz: então vi uns tronos? Porque Jesus já havia descrito esses julgamentos em ⇒ Mateus 24 e 25.
- Vamos rever Mateus 24, comparando com o que estudamos em Apocalipse 19:
 - ⇒ **Mateus 24:4~28**; resume o período da tribulação. Jesus aqui está respondendo as perguntas dos discípulos do V.3; “Declara-nos quando serão estas coisas, e que sinal haverá da tua vinda e do fim do mundo”.
 - ⇒ **Mateus 24:29~30**; falam da volta de Jesus.
Correspondem a ⇒ Apocalipse 19:17 e 21
 - ⇒ **Mateus 24:31~41**; descrevem o Julgamento de Israel propriamente dito. É a separação entre salvos e perdidos de Israel, pois TODO o contexto está tratando da nação de Israel no período da tribulação. Estes versos descrevem como Deus irá separar Israel.
 - ⇒ **Mateus 24:42~52**; duas parábolas de exortação à vigilância para Israel. Vigiai! Jesus está trazendo uma palavra de exortação; isso tudo aqui é para Israel: Vigiai, não sabeis!

11.17 - A parábola das dez virgens (⇒ Mateus 25:1~13)

- Igreja não se surpreenda a parábola das dez virgens não tem nada a ver com a Igreja; a não ser que Jesus seja bigamo, ou polígamo. Vocês já perceberam que Deus não usa nenhuma figura na Bíblia, que não seja literal? A parábola das dez virgens está mostrando justamente a separação dos salvos e perdidos de Israel e só tem a ver com Israel, pois a Igreja está fora da Terra.
- A parábola mostra que as virgens eram companheiras da noiva e tomariam parte do casamento; as insensatas não entraram e as prudentes entraram. Todas as virgens estavam aguardando a voz do noivo; a parábola está justamente culminando com aquele:
 - “Vigiai...” ⇒ Mateus 24:42
 - “Ficai também vós apercebidos” ⇒ Mateus 24:44
 - “Quem é, pois, o servo fiel e prudente?” ⇒ Mateus 24:45
 É só compararmos as duas parábolas do final do cap.24, para concluirmos que a parábola das dez virgens é o cumprimento daqueles alertas que Jesus falou antes.

- ⇒ Lucas 12:35~40
Esta passagem é o mesmo aviso sobre a segunda vinda de Jesus, não há nada de arrebatamento aqui; quando os evangelhos foram escritos, não existia Igreja. Estas exortações são para Israel; a exortação para a Igreja, as profecias sobre o arrebatamento, estão nas epístolas, Coríntios, Tessalonicenses. Notem nesta passagem as correlações com a parábola das dez virgens:

- V.35; “estejam... acesas as vossas candeias”

- V.36; “Bem-aventurados aqueles servos os que o Senhor, quando vier, achar vigiando!... os fará reclinar-se à mesa...”

Que mesa é essa? Mesa da ceia das bodas do Cordeiro. V.38; “Quer venha na segunda vigília, quer na terceira, bem-aventurados serão eles, se assim os achar”.

- Então, as dez virgens representam o Israel salvo e o Israel que não está salvo.
⇒ Romanos 9:6~33; “porque nem todos os que são de Israel são israelitas”

⇒ Daniel 12:1

“Naquele tempo”; que tempo? Se lermos o cap.11 de Daniel, veremos que o mesmo termina falando da destruição do anticristo. Portanto, o cap.12 refere-se ao tempo do final da Tribulação. “Naquele tempo se levantará Miguel, o grande príncipe, que se levanta a favor dos filhos do teu povo...”. Quem era o povo de Daniel? Israel. Miguel se levantará a favor de todo o Israel? Não, vejam o final do V.12:1; “mas naquele tempo livrar-se-á o teu povo, todo aquele que for achado escrito no livro”.

- Portanto, Jesus no final da tribulação, estará separando o povo de Israel que permaneceu vivo fisicamente na Terra, em duas partes: salvos e não salvos. Em Mateus 24, as duas parábolas finais, são exortações para Israel devido a este julgamento que ocorrerá.
- Analisando o que Deus diz em ⇒ Romanos 9, acerca de que: nem todos que são de Israel são israelitas, então como se cumprirá ⇒ Romanos 11:26? Veja, Deus considera Israel o conjunto daqueles que realmente creem Nele e no Messias (assim como Deus considera Igreja, somente aqueles que creem em Jesus e nasceram de novo; não é porque a pessoa diz ser da Igreja que realmente nasceu de novo). Para ser Israel de Deus, tem que ser de fato israelita; Deus considera israelitas aqueles que reconhecem o Messias; é a mesma base para ser Israel e para ser igreja.

⇒ Romanos 11:26~27

Então todo o Israel será salvo; todo o Israel aos olhos de Deus, aqueles que aceitaram esse Libertador.

- Vamos recapitular. Quem Jesus estará julgando após destruir os exércitos do anticristo, e aonde? Primeiro Israel e aqui na terra. Quais israelitas serão julgados? Aqueles que ficaram vivos fisicamente; muitos morreram e fazem parte de outro grupo. Estamos falando dos dois julgamentos que ocorrerão para as pessoas que ficaram vivas na Terra, da nação de Israel e das demais nações; por um milagre ficaram pessoas vivas na Terra após o final da tribulação, nem o anticristo e nem os juízos de Deus as mataram.
- Então Jesus, estará separando primeiramente o israelita incrédulo daquele que crê. Imaginem, no final da tribulação, tudo estará um caos na Terra, tudo estará destruído neste planeta, porém haverá pessoas vivas. Jesus extermina todos os exércitos do anticristo, nenhuma pessoa desses exércitos permanece viva, morrem todos, pisados no lagar, porém haverá muitos que permanecerão vivos. Agora, entre os que ficarem vivos,

como nós estamos na Terra hoje, haverá aqueles que aceitaram a pregação, aceitaram o sangue do Cordeiro e aqueles que não aceitaram. Jesus então separa nesse julgamento, primeiro os de Israel; os rebeldes dos que creem. Os incrédulos serão mortos e os que creem ficam na Terra para entrar no reino; ficam em corpos naturais como somos hoje, não receberão corpos glorificados.

- Jesus, depois de fazer esse julgamento com os vivos de Israel, fará o mesmo julgamento com as pessoas que permanecerem vivas dentre as demais nações da Terra. Em cada nação da Terra haverá pessoas vivas, os que não fizeram parte dos exércitos do anticristo.

⇒ Mateus 25:31~33

- "Quando vier o Filho do homem na sua glória (segunda vinda de Jesus)... então se assentará no trono da Sua Glória". É a mesma informação de ⇒ Apocalipse 20:4; então vi uns tronos"

- "e diante Dele serão reunidas todas as nações...", ou seja, as pessoas vivas dentre as nações da Terra. Jesus as separará "uns dos outros, como o pastor separa as ovelhas dos cabritos, e porá as ovelhas à sua direita, mas os cabritos à esquerda"

- Veremos na próxima aula, mais detalhes do julgamento de Israel e este outro julgamento de todas as nações.